

TRINCHEIRA ESTUDANTIL

Boletim da Oposição Classista e Combativa



facebook.com/oposicaoocc | oposicaoocc.blogspot.com
oposicaooufc@gmail.com

PIBID NÃO PARA!

Boletim nº11- ano 7 – 3 de novembro de 2017

No ensino superior, o atual desmonte das Universidades públicas aprofundados pelo Governo Temer/PMDB, está aliado a ofensivas de desvalorização e precarização de programas ligados a formação docente. Como exemplo, temos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID, um dos maiores no quesito da formação docente.

O PIBID proporciona a troca de experiências entre universitários de diferentes cursos de licenciatura e fortalece a mútua contribuição entre comunidade e universidade. O programa promove a construção de saberes acadêmicos, possibilita uma relação de troca entre diversos sujeitos que constroem a educação, desenvolvendo experiências entre estudantes em formação, docentes em atividade, professores da universidade e a comunidade de pais e alunos da escola. É positivo ainda a relação direta que o bolsista desenvolve com a escola pública. Um dos objetivos do programa é o incentivo à entrada na profissão docente, influenciando substancialmente na sua prática.

O programa oferece uma bolsa no valor de 400,00 e é com ela que a maioria dos bolsistas se mantém na universidade. Arcando com os custos de transporte, material de estudo e de trabalho.

Apesar da importância, o PIBID tem sofrido inúmeros ataques, observados nos cortes de bolsas e verbas de manutenção. Em 2016, ainda no governo Dilma/ PT, foi anunciado pela CAPES redução de 50% de cortes de bolsas. No mesmo ano, bolsistas, professores, coordenadores e demais estudantes

foram às ruas e se mobilizaram contra as ofensivas do governo e o PIBID se manteve, conseguindo barrar alguns dos cortes. Mas, em 2017, o PIBID continua sofrendo ataques cada vez mais intensos. A primeira mudança que nos afeta de imediato é o **não lançamento do edital para inscrição de novos projetos de 2018**, nem a prorrogação do atual para o próximo ano. Essa medida inviabiliza a continuação do programa no ano que está por vir, prejudicando os estudantes de licenciatura e a escola.

Outro problema enfrentado está na tentativa de implementação de uma residência pedagógica, anunciada em 17 de outubro, a partir de uma Base Nacional de Formação Docente. Essa base oferece estágio a estudantes a partir do segundo ano dos cursos de licenciatura. Entretanto, não garante o acompanhamento dos bolsistas por um profissional em atuação. A residência deixa indefinida a situação do PIBID enquanto política pública, além de não fazer a ponte entre escola e universidade, teoria e prática, tratando a docência como uma profissão prática que não precisa de formação científica.

É necessária a defesa do PIBID e a ampliação dos seus investimentos! **ADIAMENTO DO EDITAL JÁ!** A luta em 2016 nos mostrou o caminho para defesa desse programa. Não podemos esperar pelas entidades falidas da representação estudantil ou o chamado da coordenação institucional. É preciso que a luta pelo PIBID se intensifique e se massifique de maneira independente e pela base. Nesse sentido defendemos a criação de **comitês de mobilização** em todo país para ampliar e fortalecer a LUTA pelo PIBID.

CONSTRUIR COMITÊS DE MOBILIZAÇÃO!

PIBID NÃO PARA!

AVANTE. AVANTE JUVENTUDE, A LUTA É QUEM MUDA, O RESTO SÓ ILUDE!